



MANUAL DO PROPRIETÁRIO

TRITURADOR TLA-900 / TLA-1400 / TLA-1600 / TLA-2200



AGRON

SEON – TECNOLOGIA INDUSTRIAL

Rod. SP-340 – KM269 – CX Postal 304 – CEP: 13.730.971 – Mococa – SP

Tel: 55 (19) 3665-6059 – E-mail: agron@seon.com.br

Site: aagron.com.br

Prezado cliente:

Parabéns pela aquisição do Triturador TLA-900/1400/1600/2200. Temos a certeza que você realizou uma ótima compra. O Triturador TLA-900/1400/1600/2200 é uma máquina projetada e construída para atender as mais diversas condições de trabalho de forma eficaz.

Este manual tem o objetivo de apresentar a TLA-900/1400/1600/2200 detalhadamente e orientar quanto à melhor forma de utilização e manutenção do equipamento.

É de extrema importância a leitura deste manual antes de iniciar a operação com seu equipamento. Este manual contém importantes informações técnicas, operacionais e de segurança que irão garantir o máximo desempenho, durabilidade, redução de custos e manutenção e também a integridade física do operador.

Caso necessite de maiores informações referente ao Triturador TLA-900/1400/1600/2200, por gentileza entrar em contato conforme dados abaixo:

Telefone: 55 19 3665-6059

Endereço: Rod. SP-340 – KM269 – CX Postal 304

CEP: 13.730.971 – Mococa – SP

E-mail: agron@seon.com.br

Site: aagron.com.br

INDICE

1 – DADOS TÉCNICOS.....	4
2 – NORMAS DE SEGURANÇA.....	5
2.1 – ADESIVOS DE SEGURANÇA.....	5
2.2 – RECOMENDAÇÕES BÁSICAS DE SEGURANÇA.....	6
3 – INSTRUÇÕES DE FUNCIONAMENTO.....	7
3.1 – 1º PASSO: ENGATE.....	7
3.2 – 2º PASSO: CARDAN.....	8
3.3 – 3º PASSO: CORREIAS.....	9
3.4 – 4º PASSO: PONTOS DE LUBRIFICAÇÃO.....	10
3.5 – 5º PASSO: REGULAGEM DA TAMPA DEFLETORA.....	11
3.6 – 6º PASSO: REGULAGEM DA ALTURA DE TRABALHO.....	12
3.7 – 7º PASSO: COLOCANDO EM FUNCIONAMENTO.....	14
4 – INSTRUÇÕES DE OPERAÇÃO.....	14
5 – MANUTENÇÃO / LIMPEZA.....	15
6 – TERMO DE GARANTIA.....	16

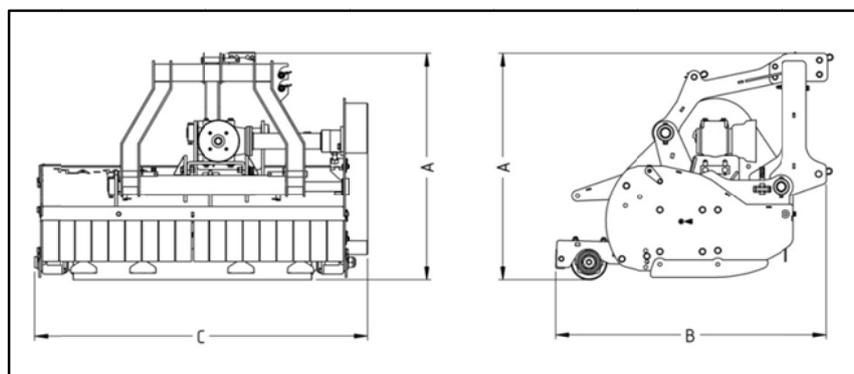


1 – DADOS TÉCNICOS

O Triturador TLA-900/1400/1600/2200 é um implemento de médio porte, projetado para a trituração de galhos de até 6 cm de diâmetro, restos de plantações, culturas de adubo verde e controle mecânico de ervas daninha, sendo suas principais aplicações nas plantações de café, frutas em geral, pastagens, paisagismo e conservação de estradas e rodovias.

O Triturador TLA-900/1400/1600/2200 trabalha com rotação de 540 rpm na tomada de força do trator, já o rolo dos martelos que são responsáveis pela trituração do material trabalha em alta rotação, garantindo uma ótima trituração do material que consequentemente forma uma boa camada de proteção vegetal no solo.

O Triturador TLA-900/1400/1600/2200 é um implemento projetado para as mais diversas condições de trabalho, sendo dotado de diversas regulagens como deslocamento central ou lateral hidráulico, altura de trabalho e tampa da carcaça. Estas regulagens são detalhadamente explicadas neste manual.



Modelo	Dimensões			Largura de trabalho	Tipo de transmissão	Numero de martelos	Potência Força Trator	Peso Líquido
	A	B	C					
Triturador TLA-900	1,06 m	1,25 m	1,04 m	0,90 m	540	9	30 / 75	450
TLA-1400	1,06 m	1,25 m	1,54 m	1,40 m	540	14	30 / 75	580
TLA-1600	1,06 m	1,25 m	1,74 m	1,60 m	540	16	30 / 75	680
TLA-2200	1,06 m	1,25 m	2,34 m	2,20 m	540	22	30 / 75	1080

2 – NORMAS DE SEGURANÇA



ADVERTÊNCIA: O uso da TLA-900/1400/1600/2200 deve ser realizado de maneira correta, caso contrário pode resultar em graves acidentes ou até mesmo fatais. É indispensável à leitura e interpretação correta deste manual antes de operar o equipamento. Certifique-se de que a pessoa responsável pela operação está totalmente instruída quanto à operação de forma correta e as normas de segurança especificadas neste manual.



O símbolo ao lado representa um alerta de importante advertência de segurança. Neste manual sempre que você encontrar este símbolo, leia com atenção à mensagem que segue e esteja atento quanto à possibilidade de acidentes pessoais.

2.1 – ADESIVOS DE SEGURANÇA



Observe todos os adesivos de segurança encontrados na TLA-900/1400/1600/2200 e siga rigorosamente as instruções contidas nos mesmos. Veja os adesivos abaixo:





2.2 – RECOMENDAÇÕES BÁSICAS DE SEGURANÇA



- Sempre utilize luvas ao realizar qualquer serviço de montagem ou desmontagem no equipamento.
- Não utilizar acessórios ou roupas folgadas, pois os mesmos poderão enroscar-se no equipamento.
- Quando a máquina estiver operando, não permita que pessoas se mantenham próximas da mesma, permanecer a uma distância mínima de 30 metros do equipamento.
- Ao realizar qualquer tipo de serviço na parte inferior da máquina, é necessário calçá-la e desligar o trator.
- Quando o motor do trator estiver operando, esteja devidamente sentado no assento do operador e ciente do conhecimento completo e seguro tanto do trator como do equipamento. Coloque sempre a alavanca do câmbio na posição neutra, desligue o comando da tomada de força e coloque os comandos do hidráulico na posição neutra.
- Não ligue o motor do trator em recinto fechado, sem ventilação adequada, pois os gases do escape são nocivos à saúde.
- O engate do trator no equipamento deve ser realizado com muita atenção. Deve-se verificar se possui o espaço necessário e que não há pessoas muito próximas, faça sempre as manobras em marcha reduzida e esteja preparado para frear em emergência.
- Faça as regulagens no equipamento sempre com o mesmo fora de funcionamento. Limpar as impurezas acumuladas no equipamento a fim de prevenir acidentes, também com o equipamento fora de funcionamento.

- Ao trabalhar em terrenos inclinados, proceda com cuidado procurando sempre manter a estabilidade necessária. Em caso de começo de desequilíbrio reduza a aceleração, vire as rodas do trator para o lado da declividade do terreno.
- Conduza sempre o trator em velocidade compatível com a segurança, especialmente nos trabalhos em terrenos acidentados ou declives, mantenha o trator sempre engatado.
- Ao conduzir o trator em estradas, mantenha os pedais do freio interligados e utilize sinalização de segurança.
- Não trabalhe com o trator se a frente estiver leve. Se há tendência para levantar adicione pesos na frente ou nas rodas dianteiras.
- Ao sair do trator coloque a alavanca do câmbio na posição neutra e aplique o freio de estacionamento. Nunca deixe a máquina engatada no trator na posição levantado do sistema hidráulico.

3 – INSTRUÇÕES DE FUNCIONAMENTO

Segue abaixo todas as instruções necessárias para realizar o funcionamento da TLA-900/1400/1600/2200:

3.1 – 1º PASSO: ENGATE

Antes de iniciar o engate no trator, verifique se será necessário colocar contrapesos dianteiros e lastros nas rodas, conforme especifica o manual do trator.

 Para realizar o engate coloque a máquina e o trator em terreno nivelado e seguro.

Primeiramente engate o braço inferior esquerdo do trator com o pino de engate, conforme Figura 1, ponto “A”. Engate o 3º ponto do trator com o pino de engate, conforme Figura 1, ponto “B”. Com o auxílio da alavanca reguladora de altura do trator, engate o braço inferior direito do trator com o pino de engate, conforme Figura 1, ponto C.

Para a máquina que tenha o pistão hidráulico opcional, acople as mangueiras no engate rápido do trator, conforme Figura 1, ponto “D”.

⚠ Antes de ligar ou desligar as mangueiras hidráulicas, pare o motor do trator e alivie a pressão do circuito acionando as alavancas do comando totalmente. Ao aliviar a pressão do sistema é importante que ninguém esteja próximo a área de movimentação do equipamento.

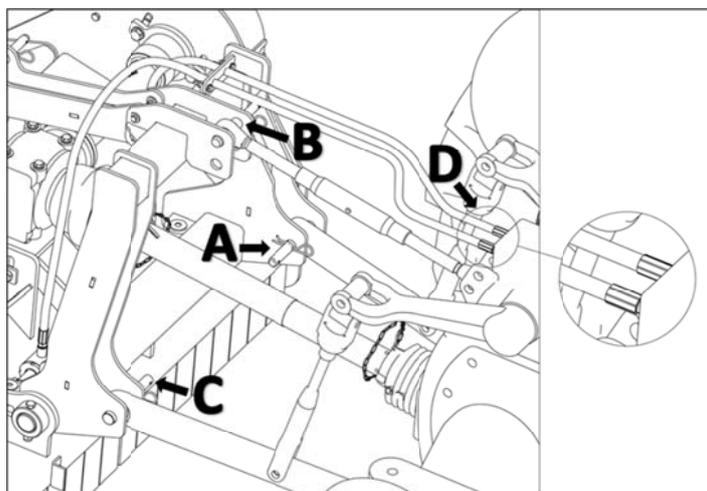


FIGURA 1

3.2 – 2º PASSO: CARDAN

Antes de iniciar o engate do cardan é necessário verificar se o comprimento do mesmo é compatível com a distância entre o trator e o implemento. É recomendável que tenha uma folga de ± 5 cm no eixo interno do cardan, conforme mostrado na Figura 2, caso necessário o eixo do cardan deverá ser cortado da seguinte forma:

Separe e prenda as metades do eixo do cardan próximas uma da outra na posição de trabalho e faça a marcação de onde deverá ser cortado. Corte as barras internas e externas do cardan e proporcionalmente os tubos protetores. Elimine as rebarbas geradas pelo corte, limpe e engraxe as barras deslizantes do cardan.

Na montagem, observe que os terminais internos e externos estejam sempre no mesmo plano, alinhados, conforme mostrado na Figura 3. Verifique também a folga no eixo telescópico que deve ser no mínimo 5 cm, conforme mostrado na Figura 2.

⚠ Com o motor do trator desligado e o freio de estacionamento aplicado, acople a flange no eixo da TDP observando que o engate apenas se completará quando a trava saltar.

Em manobras excessivamente fechadas, desligue o cardan. Não engatar as correntes do cardan esticadas, mantenha uma folga na instalação e considere os movimentos angulares. Para maiores informações verificar o manual específico do cardan que acompanha o implemento na hora da compra.

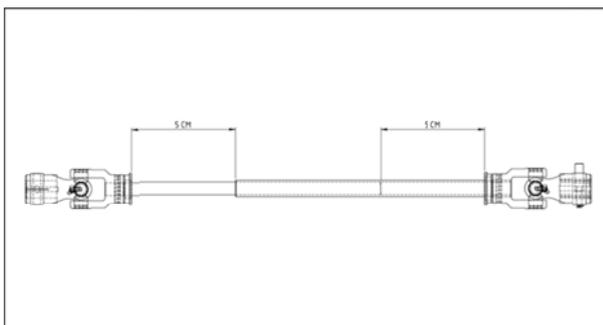


FIGURA 2

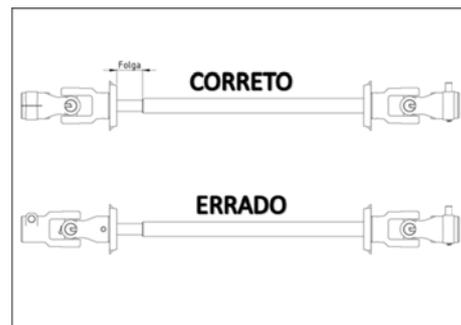


FIGURA 3

3.3– 3º PASSO: CORREIAS

Primeiramente deve ser retirada a tampa das correias, retirando os parafusos conforme Figura 4, ponto “A”. Verificar a tensão das correias pressionando a mesma com o dedo indicador, a folga deve ser de aproximadamente 10 mm, ao pressionar uma não pode passar a outra, conforme mostrado na Figura 4, ponto “B”. Caso necessário, as correias deverão ser tensionadas, soltando os parafusos mostrados na Figura 5, ponto “A” e ajustado o parafuso conforme mostrado na Figura 5, ponto “B”, também deve ser nivelada a caixa de transmissão ajustando os parafusos mostrados na Figura 6, ponto “A” e posteriormente reapertados os parafusos da Figura 5, ponto “A”. A verificação da tensão das correias deverá ser feita diariamente. O aperto dos parafusos do flange cônico, conforme Figura 4, ponto “C”, deverão ser verificados três vezes ao dia nos três primeiros

dias de trabalho e após isto verificados diariamente junto à verificação da tensão das correias.

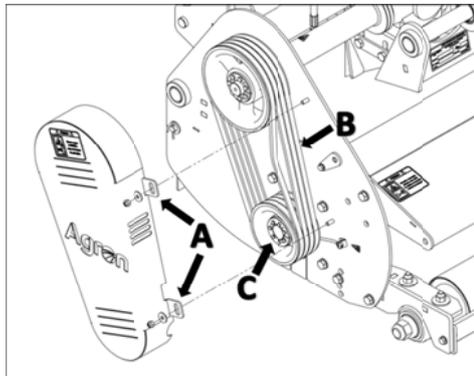


FIGURA 4

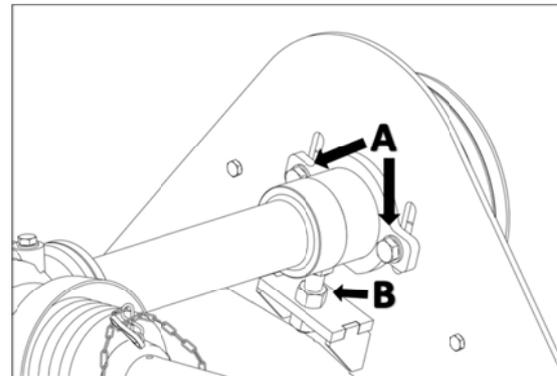


FIGURA 5

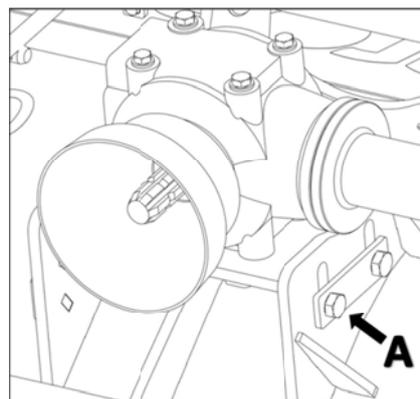


FIGURA 6

3.4– 4º PASSO: PONTOS DE LUBRIFICAÇÃO

Antes da utilização da máquina é extremamente importante verificar todos os pontos de lubrificação, conforme mostrado na Figura 7.

Engraxar o Mancal do Eixo dos Martelos, conforme mostrado na Figura 7, pontos “A”, com a máquina em funcionamento em marcha lenta. Ao colocar a graxa, verificar por dentro da máquina, quando começar a sair graxa entre o mancal e o eixo é sinal que já está devidamente lubrificado.

Engraxar os eixos de deslocamento do cabeçalho, conforme mostrado na Figura 7, pontos “B”, para que o deslocamento seja realizado de forma adequada, sem atrito.

! Com a máquina desligada, engraxar as cruzetas e o eixo interno do Cardan, conforme mostrado na Figura 7, pontos “C”. Para maiores informações verificar manual específico do Cardan, que acompanha o implemento na hora da compra.

Verificar o nível de óleo da Caixa de Transmissão e do prolongador da mesma, conforme mostrado na Figura 7, pontos “D”. O nível deverá ser verificado periodicamente e faça o reabastecimento sempre que necessário. Ao completar o nível é recomendável que sempre seja utilizado o óleo de mesma marca e especificação, sendo o óleo recomendado mineral SAE 90. Nunca coloque óleo acima do nível.

Verificar o nível do óleo do Mancal do Rolo Liso, conforme Figura 7, pontos “E”. Coloque o mancal sobre uma bancada apoiado pela base e solte o bujão, o óleo deverá estar ao nível do furo na parte inferior. Verificar o nível do óleo a cada 30 dias. Reapertar diariamente as porcas que prendem o rolo da trincha e os dois parafusos que prendem os mancais no chassi. Para apertar as porcas que prendem o rolo é necessário afrouxar os parafusos que prendem os mancais.

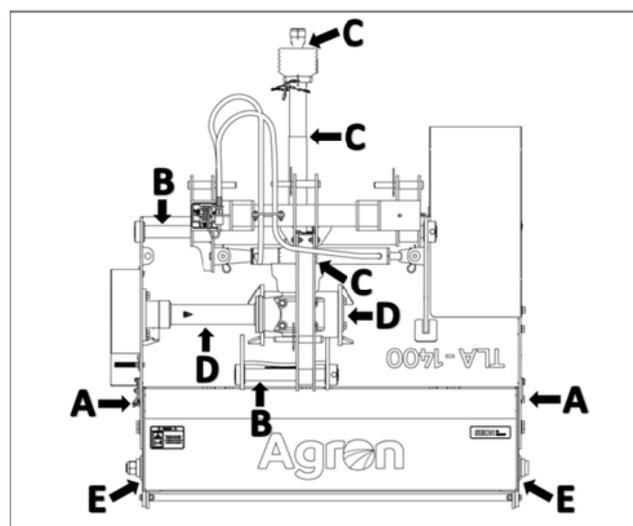


FIGURA 7

3.5– 5º PASSO: REGULAGEM DA TAMPA DEFLETORA

A Tampa Defletora pode ser regulada conforme a necessidade de trabalho. A regulagem define a direção e o tamanho do material triturado. Quanto mais aberta à tampa, maior o tamanho do material a ser triturado. Quanto mais fechada à tampa, menor o tamanho do material a ser triturado.

A Tampa Defletora pode ser regulada conforme mostrado na Figura 8, ponto “A”. Para regular a Tampa é necessário retirar o parafuso de trava da tampa, mostrado na Figura 8, ponto “B”, deslocar a tampa até a posição desejada, alinhar um dos furos da tampa com um dos dois furos, conforme mostrado na Figura 8, ponto “B” e recolocar o parafuso de trava da tampa.

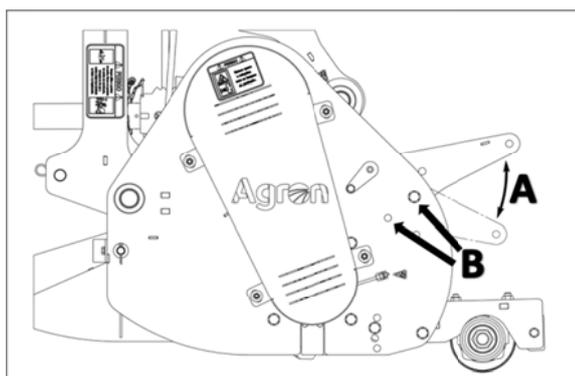


FIGURA 8

3.6– 6º PASSO: REGULAGEM DA ALTURA DE TRABALHO

Para nivelar o implemento, proceda da seguinte forma:

Posicionar o trator em um local plano, conforme Figura 9, em seguida observe na lateral da máquina o nivelamento longitudinal (comprimento) da mesma em relação ao solo, caso contrário, nivelar a máquina através do braço do 3º ponto do trator.

Nivelar a máquina no sentido transversal (largura) através da manivela do braço inferior direito do engate hidráulico. Observe as medidas dos braços direito e esquerdo até o solo que devem ser iguais.

Para que a máquina opere de forma correta e eficaz é indispensável que os martelos não toquem o solo. É recomendável que a altura de corte seja de no mínimo 40 mm acima do solo, conforme mostrado na Figura 10.

Para que os martelos não toquem o solo é necessário regular a altura da máquina através do Rolo Liso, conforme Figura 11, ponto “A”. Primeiro solte o parafuso mostrado na Figura 11, ponto “B”, desloque o Suporte do Rolo Liso para os demais orifícios da armação, conforme mostrado na Figura 11, ponto “C”, reaperte o parafuso, Figura 11, ponto “B”. Faça o procedimento para os dois lados da máquina.

Para a máquina que tenha o sistema hidráulico opcional é possível trabalhar na posição central ou lateral em relação ao trator. Desde que o sistema hidráulico esteja engatado no trator, conforme especificado no Item 3.1 deste manual, basta acionar as alavancas correspondentes para realizar o deslocamento lateral.

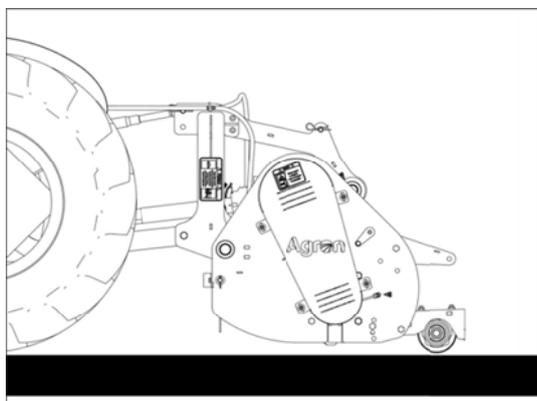


FIGURA 9

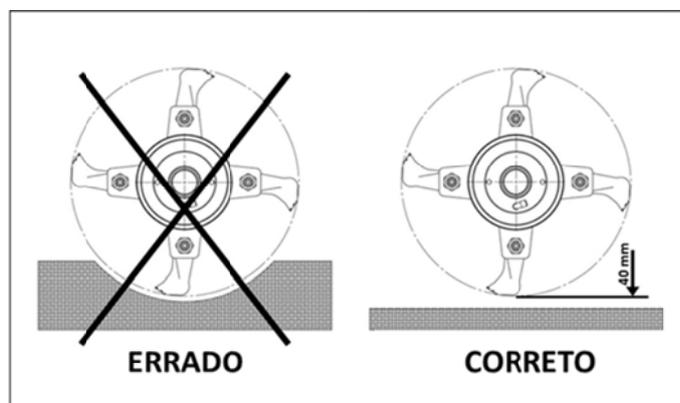


FIGURA 10

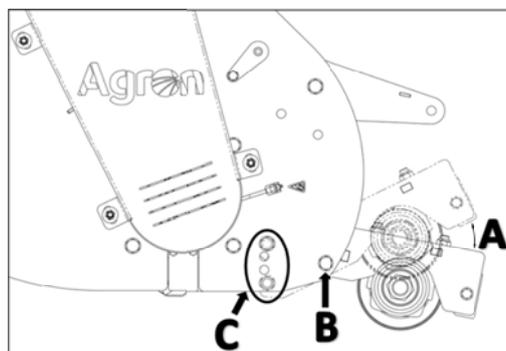


FIGURA 11



3.7 – 7º PASSO: COLOCANDO EM FUNCIONAMENTO

Acionar a alavanca do comando hidráulico do trator e verificar se o implemento desloca corretamente.

Elevar o equipamento 20 cm do solo, conforme Figura 12.

Funcionar em marcha lenta.

Elevar o giro gradativamente até a rotação de trabalho.

Verificar se não há excesso de vibração por desbalanceamento do eixo dos martelos.

Baixar o equipamento e iniciar a operação, conforme Figura 13.

Após a primeira hora de trabalho verificar o aperto de todos os componentes do implemento.

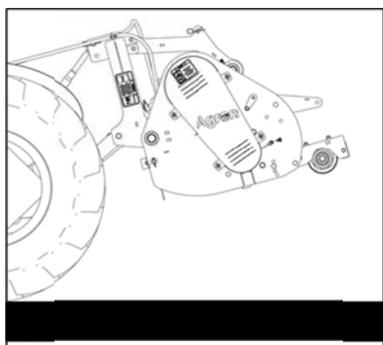


FIGURA 12

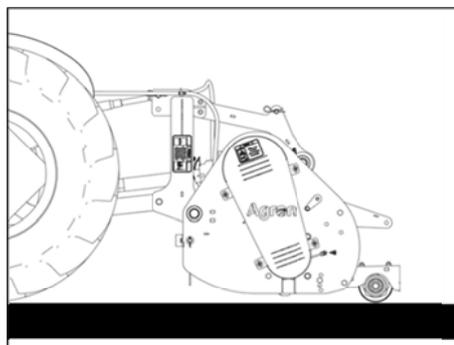


FIGURA 13

4 – INSTRUÇÕES DE OPERAÇÃO

➤ Antes de iniciar a operação é necessário fazer uma revisão no implemento. Engraxar os eixos de deslocamento do cabeçalho e mancais do eixo dos martelos, verificar o nível de óleo da caixa de transmissão e verificar o aperto dos parafusos.

- Analisar o terreno onde o implemento irá trabalhar e assegurar que no mesmo não possua pedras, fios, cordas, correntes, pedaços de metal ou qualquer objeto que possa danificar o implemento. Não é recomendada a operação em terrenos com declividade acima de 35°.
-  Antes de iniciar a operação certifique-se que não há pessoas próximas da máquina.
- A operação deve ser realizada com a rotação de 540 rpm na TDP. Verificar a rotação correspondente no manual do trator.
- Com o implemento suspenso coloque o rotor em rotação gradativamente até atingir a rotação de trabalho recomendada, abaixe o implemento e inicie a operação de corte.
- Operar com uma velocidade de 3,5 a 7 Km/h, variando de acordo com a densidade do material a ser triturado.
- É recomendado que a altura de corte do martelo seja no mínimo 40 mm acima do solo.
- Caso as correias patinem com o implemento em operação, desligue o trator e verifique se não há objetos travando o rotor do eixo dos martelos.
- Ao realizar manobras com o implemento em operação, levante o mesmo com a aceleração baixa, evitando assim danos no cardan.
-  Não operar o implemento sem a tampa das correias e a proteção do cardan. Ao realizar qualquer verificação ou ajuste no implemento, mantenha a TDP desligada.

5 – MANUTENÇÃO / LIMPEZA

- A lubrificação é fundamental para um bom funcionamento da máquina e sua vida útil, evitando danos ao implemento e gastos desnecessários. Portanto lubrifique o implemento a cada 8 horas de trabalho e faça a verificação em todo início de operação. A lubrificação deve ser realizada conforme instruído no item 3.4 deste manual. Segue abaixo uma lista de graxas recomendadas, porém pode ser outra marca de sua escolha, que seja equivalente às recomendadas:

Retinax A – Alvania EP2 (Shell)

Mobilgrease MP77 (Mobil)

Lubrax GMA2 (Petrobrás)

Marfak MP 2 – Agrotex 2 (Texaco)

Maxlub APG 2EP (Bardahl)

➤ Verifique periodicamente o nível de óleo da caixa de transmissão e do mancal do rolo liso e faça o reabastecimento sempre que necessário. Substitua o óleo a cada 600 horas de trabalho. Proceda conforme instruído no item 3.4 deste manual.

➤ Verifique a cada 8 horas de trabalho o aperto dos parafusos e as condições do mesmo, caso necessário realize o aperto ou a troca.

➤ Verifique em todo início de trabalho as condições dos martelos, caso necessário, à substituição deve ocorrer de modo a não desbalancear o eixo dos martelos, substituindo por um martelo igual aos demais instalados.

➤ Verifique periodicamente as partes móveis da máquina, caso apresentem desgastes ou folgas, faça os ajustes necessários ou reposição de peças.

➤ Em caso de qualquer anormalidade como, por exemplo, vibração excessiva ou excesso de ruídos, contatar imediatamente a assistência técnica da Agron.

➤ Após a utilização faça uma limpeza geral na máquina, não utilize detergentes químicos, pois isto poderá danificar a pintura da mesma. Após a limpeza, lubrifique os pontos recomendados e armazene o implemento em local coberto e seco.

6 – TERMO DE GARANTIA

➤ A Agron oferece garantia de fabricação para seus produtos por um período de 12 meses contados a partir da data de emissão da nota fiscal de venda para o cliente.

➤ A garantia cobre exclusivamente defeitos de fabricação e material.

➤ A garantia não será válida nos seguintes casos:

1 - For evidenciado que houve uso inadequado do equipamento, por falha técnica do operador, por não seguir as instruções especificadas neste manual.

2 - Onde o defeito ou dano for ocasionado por aplicação indevida de componentes não genuínos ao equipamento.

3 - Forem evidenciados reparos ou modificações no equipamento em locais não autorizados pela Agron.

4 - Caso tenha sido removido ou modificado as etiquetas de identificação do número de série.

➤ A garantia restringe-se a substituição de componentes defeituosos e não a troca por um equipamento novo.

➤ Caso seja acionada a garantia, o período que em que o equipamento estiver sobre reparo não prorrogará o prazo da garantia original.

		Entrega Técnica - Garantia	
Modelo:		Nº Série:	
Cliente:			
CheckList de recebimento			
Itens verificados			Campo reservado para observações do Cliente
Manual do proprietário	Sim	Não	
Identificação de Nº de Série	Sim	Não	
Cardan com cone de proteção	Sim	Não	
Lubrificação do mancal do eixo dos martelos	Sim	Não	
Lubrificação dos eixos do Cabeçalho	Sim	Não	
Verificação do nível de óleo Caixa de Transmissão	Sim	Não	
Aperto dos parafusos	Sim	Não	
Tensão das Correias	Sim	Não	
Pistão hidráulico	Sim	Não	
Pino de engate	Sim	Não	
Adesivos de segurança	Sim	Não	
Adesivos de pontos de lubrificação	Sim	Não	
Instruções de uso ao operador	Sim	Não	
Verificado por:	Data da verificação		Assinatura do responsável
	___/___/___		
Termo de Garantia			
<p>➤ A Agron oferece garantia de fabricação para seus produtos por um período de 12 meses contados a partir da data de emissão da nota fiscal de venda para o cliente.</p> <p>➤ A garantia cobre exclusivamente defeitos de fabricação e material.</p> <p>➤ A garantia não será válida nos seguintes casos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 - For evidenciado que houve uso inadequado do equipamento, por falha técnica do operador, por não seguir as instruções especificadas neste manual. 2 - Onde o defeito ou dano for ocasionado por aplicação indevida de componentes não genuínos ao equipamento. 3- Forem evidenciados reparos ou modificações no equipamento em locais não autorizados pela Agron. 4 - Caso tenha sido removido ou modificado as etiquetas de identificação do número de série. <p>➤ A garantia restringe-se a substituição de componentes defeituosos e não a troca por um equipamento novo.</p> <p>➤ Caso seja acionada a garantia, o período que em que o equipamento estiver sobre reparo não prorrogará o prazo da garantia original.</p>			
Declaração de recebimento			
<p>Eu _____ portador do CPF: _____ declaro ter recebido da Agron o equipamento em perfeitas condições de uso e as devidas orientações sobre o seu funcionamento. Declaro também estar de acordo com o termo de garantia descrito acima.</p>			
Assinatura do Cliente	Data da entrega		Assinatura do Técnico
	___/___/___		



		Entrega Técnica - Garantia	
Modelo:		Nº Série:	
Cliente:			
CheckList de recebimento			
Itens verificados			Campo reservado para observações do Cliente
Manual do proprietário	Sim	Não	
Identificação de Nº de Série	Sim	Não	
Cardan com cone de proteção	Sim	Não	
Lubrificação do mancal do eixo dos martelos	Sim	Não	
Lubrificação dos eixos do Cabeçalho	Sim	Não	
Verificação do nível de óleo Caixa de Transmissão	Sim	Não	
Aperto dos parafusos	Sim	Não	
Tensão das Correias	Sim	Não	
Pistão hidráulico	Sim	Não	
Pino de engate	Sim	Não	
Adesivos de segurança	Sim	Não	
Adesivos de pontos de lubrificação	Sim	Não	
Instruções de uso ao operador	Sim	Não	
Verificado por:	Data da verificação	Assinatura do responsável	
	___/___/___		
Termo de Garantia			
<p>➤ A Agron oferece garantia de fabricação para seus produtos por um período de 12 meses contados a partir da data de emissão da nota fiscal de venda para o cliente.</p> <p>➤ A garantia cobre exclusivamente defeitos de fabricação e material.</p> <p>➤ A garantia não será válida nos seguintes casos:</p> <p>1 - For evidenciado que houve uso inadequado do equipamento, por falha técnica do operador, por não seguir as instruções especificadas neste manual.</p> <p>3 - Onde o defeito ou dano for ocasionado por aplicação indevida de componentes não genuínos ao equipamento.</p> <p>3- Forem evidenciados reparos ou modificações no equipamento em locais não autorizados pela Agron.</p> <p>4 - Caso tenha sido removido ou modificado as etiquetas de identificação do número de série.</p> <p>➤ A garantia restringe-se a substituição de componentes defeituosos e não a troca por um equipamento novo.</p> <p>➤ Caso seja acionada a garantia, o período que em que o equipamento estiver sobre reparo não prorrogará o prazo da garantia original.</p>			
Declaração de recebimento			
<p>Eu _____ portador do CPF: _____ declaro ter recebido da Agron o equipamento em perfeitas condições de uso e as devidas orientações sobre o seu funcionamento. Declaro também estar de acordo com o termo de garantia descrito acima.</p>			
Assinatura do Cliente	Data da entrega	Assinatura do Técnico	
	___/___/___		